

K. Lott e Jango na IIª Convenção Nac. Sindical



Renúncia do Candidato da Vassoura: Outra Farsa ou Loucura?

Nestas últimas 72 horas foi a opinião pública nacional sacudida pela inesperada renúncia do candidato à Presidência da República, Sr. Jânio Quadros lançado à campanha eleitoral sucessoria pelo PTN-PCD e, mais recentemente tornado, também candidato oficial pela UDN em sua Convenção Nacional.

Até o presente momento não se pode

Seja como for, o candidato preferido por Wall Street revelou — mesmo para aqueles que duvidavam de sua debilidade mental e moral e de suas inclinações anti-democráticas e ditatoriais — completo desprezo pelos compromissos assumidos solenemente com organizações partidárias que o apoiavam e mesmo por parte de opinião pública que nele confiava, ludibriada como foi pela sua desbragada demagogia.

Como não poderia deixar de ser, o ato inopinado do Sr. Jânio Quadros está provocando (e ainda provocará muito) uma mais viva confusão no seio das forças reacionárias e

enranguistas que o apoiavam à sucessão presidencial e que o transformaram numa bandeira, através da qual pretendiam atender às exigências dos trustes norte-americanos.

Até o presente momento, contudo, não se pode prever, com exatidão, todas as consequências do gesto irresponsável do Sr. Jânio Quadros — notadamente nos seios dos partidos que vinham sustentando a sua candidatura. Entretanto uma assertiva se pode fazer em torno da posição das forças democráticas e patrióticas que apoiam a candidatura nacionalista do marechal Teixeira Lott à Presidência da República: quais-

afirmar com a necessária segurança quais os objetivos que moveram o candidato da vassoura a tomar esta atitude, ou se a mesma foi fruto de uma farsa adrede preparada ou de um ato de loucura tão próprio no ex-governador de São Paulo. Tanto que até os próprios partidos que o apoiaram afirmam, em declarações públicas, não encontrarem explicações para tal gesto de seu candidato.

quer que sejam as consequências provenientes do tremendo gesto de Jânio, continuará coesa e ativa as correntes democráticas e nacionalistas que visam levar o marechal Lott à vitória final nas eleições de 60!

Deputados Só Dariam Aumento aos Barnabés Se Fossem Seus Subsídios Aumentados!

Esta reportagem conseguiu apurar que os deputados com assento no Palácio Domingos Martins, para onde se voltam esperanças as atenções do funcionalismo público estadual, só dariam aumento aos barnabés se fossem, por sua vez, aumentados em seus subsídios em nada menos de oito mil cruzeiros!

É notável esta pretensão dos deputados capixabas, surpreendente mesmo, principalmente quando nem bem há um ano elevaram em mais de 40% seus vencimentos. No entanto estão os pobres funcionários ganhando uma miséria, havendo mesmo entre o funcionalismo muitos que percebem aquém do salário-mínimo.

Mas, não fica aí a pretensão do Legislativo e Executivo do Espírito Santo, no que diz respeito à reivindicação dos servidores do Estado. Pretendem eles, por outro lado, para finalmente dar aquilo por que esperam velhos pais de família, aumentarem o imposto de vendas e consignações o que resultaria numa ainda maior elevação do custo de vida.

Entretanto, é bom — mesmo necessário — que os poderes constituídos do Espírito Santo voltem os olhos, neste momento, para o Rio Grande, onde o funcionalismo revoltado com tantas proclamações por parte do Legislativo rio-grandense em atender sua sentida reivindicação acabou por se desesperar e agredir vários parlamentares!

Não abonamos tais atos, mas o desespero justifica tudo. Mas desde que os Srs. deputados não mais desconheçam o ocorrido de Porto Alegre, pois o mesmo teve enorme repercussão, é bom que fiquem de guarda e façam alguma coisa pelo pobres barnabés!

ENCERRAMENTO GLORIOSO COM LOTT APLAUDIDO DE PE POR REPRESENTANTES DE SEIS MILHOES DE TRABALHADORES — JEFFERSON DE AGUIAR VALADO A PORTA DO SENADO

Realizou-se, com grande êxito, no Distrito Federal, nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, a SEGUNDA CONFERENCIA NACIONAL SINDICAL para tratar, especialmente, da aprovação, pelo Senado Federal, da Lei que regulamenta o Direito de Greve — Projeto Aurélio Viana —, regulamentação da Lei Orgânica de Previdência e Problemas Nacionais.

O conclave teve como palco o magnífico Palácio dos Metalúrgicos carioca contando com a participação de cerca de dois mil delegados de todo o País, representando quatrocentos e noventa e dois sindicatos, setenta e seis federações e as confederações dos trabalhadores, nas indústrias, nos transportes, no comércio e nas empresas de crédito.

Calcula-se que por perto de seis milhões de trabalhadores estavam representados, na II Conferência através de seus líderes mais expressivos, fato que por si só demonstrou a grandeza e a amplitude da quele conclave.

DEMONSTRAÇÃO INQUEBRANTÁVEL DE UNIDADE EM DEFESA DO BRASIL

Pela justiça das decisões adotadas em defesa dos interesses de todos os trabalhadores do país, pela posição patriótica assumida em prol das riquezas e da soberania nacional contra as ações dos trustes estrangeiros e, sobretudo, pela inquebrantável unidade revelada a aprovação unânime das resoluções, a Conferência alcançou a mais ampla repercussão em todos os quadrantes de nossa Pátria.

Ao encerramento da grande assembleia dos trabalhadores brasileiros compareceram representante do presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, o Vice-presidente João Goulart,

o ministro interino do Trabalho, Sr. Alirio Calles Coelho, representantes da Câmara Federal e do Senado e outras expressivas personalidades.

Cumprir, especialmente, a recepção dispensada pelos trabalhadores ao candidato à sucessão Presidencial, marechal Henrique Teixeira Lott, que, comparecendo pessoalmente ao conclave, malgrado ser necessária também a sua presença a uma reunião do Diretório Nacional do PSD, naquele mesmo horário, foi inteiramente aplaudido, de pé, por todos quantos se achavam presentes. Após, o candidato das forças nacionalistas e populares, por não poder continuar presente, visto o compromisso que havia assumido de comparecer à reunião do PSD, agradeceu a estrepitosas manifestações dos conferencistas, deixando, contudo, para representá-lo naquele recinto, sua filha, Sra. Edna Lopes, que, compreendendo a justiça das teses apresentadas pelos dirigentes sindicais, aprovou-as integralmente.

DOIS MIL DIRIGENTES SINDICAIS NO SENADO

Após o encerramento da Conferência no Palácio dos Metalúrgicos, os delegados compareceram, incorporados, ao Senado Federal, a fim de exigirem a rápida aprovação pelos senadores dos projetos oriundos da Câmara dos Deputados que regulamentam o direito de greve e a previdência social.

Ao mesmo tempo, os delegados manifestaram o seu repúdio ao Substitutivo anexo-operário do Sr. Jefferson de Aguiar, que, se aprovado, liquidará com todo o direito de greve. Por isso mesmo, o autor do referido Substitutivo foi intensamente vaiado quando surgiu ao lado de outros senadores nas escadarias do Senado.



ANO - XV

Número: 1.207

28 DE NOVEMBRO DE 1959

Prêco Cr\$ 3,00

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

Marchantes: Novo «Lock-Out»: Carne

Estamos seguramente bem informados de que os inescrupulosos marchantes de Vitória, recentemente premiados — por obra e graça de cinco conselheiros da COAP, aos quais subornaram — com um abusivo aumento (40%) de preço no quilo do produto com que negociam, estão dispostos, após reunião que tiveram com os açougueiros, em caráter sigiloso, a aumentarem novamente o preço da carne verde, que passaria a custar Cr\$ 70,00 por quilo, numa flagrante desobediência à nova tabela da Comissão de Abastecimento e Preços.

O crime em gestação, que nos foi denunciado por dois açougueiros (temerosos de represálias por parte dos marchantes pediu à reportagem não revelar seus nomes) participantes da reunião secreta, realizada na segunda-feira passada, virá à luz na segunda da semana vindoura, oportunidade em que, se não forem tomadas medidas drásticas por parte das autoridades competentes, particularmente por parte da COAP, será o povo outra vez assaltado em sua já míngua economia — isto é, se é que ela ainda existe! — e os mercados do sofrimento do povo, esses magarefes inescrupulosos que são os marchantes, terão maiores lucros!

O GOLPE DOS MARCHANTES

O golpe baixo dos conhecidos marchantes Varejão et caterva contra o povo, está assim caracterizado: fornecerão o boi "casado" por Cr\$ 50,00 o quilo aos açougueiros (e não por Cr\$ 40,00 como manda a COAP em sua última tabela), os quais se verão na necessidade de vender ao público o produto por Cr\$ 70,00 a fim de contrabalançar o peso morto da ossada e das vísceras e cobrir as despesas necessárias à manutenção do estabelecimento. Entretanto, mesmo já bem antes do momen-

to atual, vinham os marchantes comprando a arróba do boi "casado" a Cr\$ 430,00, não se justificando de modo algum qualquer elevação no preço da carne que fornecem aos açougueiros, agora que estamos às portas da nova safra.

FISCALIZAÇÃO ACIRRADA

Necessário se torna, portanto, uma acirrada fiscalização por parte dos órgãos competentes e autoridades em geral, pois o povo não está disposto a ser violentamente roubado mais uma vez por esses mesmos negociantes que não faz um trimestre obteram um aumento extorsivo no preço da carne para fazê-la retornar aos açougueiros, sem que assim o fizessem, a não ser racionalmente. Mas que as medidas sejam positivas — e não como fez o filho do governador Carlos Lindenberg que, em uma reunião com líderes sindicais, quando do último aumento concedido aos marchantes, manifestou-se favoravelmente ao mesmo dizendo ser ele justo...

Afinal de contas para que servem as autoridades? Para o que valem a COAP e seu presidente, sr. Luiz Rodolpho Machado, se alguns simples e sujos magarefes os pisoteiam de modo a causar asco a uma pessoa decente?

Faça-se sentir, presidente Luiz Rodolpho Machado dos Santos. Faça-se notar, já é tempo! De figuras decorativas o povo já está cheio até ao pescoço. E afinal de contas, como presidente de um órgão federal instituído para proteger o povo, tem você a obrigação de retribuir a importância que mensalmente recebe desse mesmo povo!

Se pensa porque existe, Deputado Isaac Rubim - p. 3

Cinema

Desacatada a Lei 8 mais 1 Pelo Cine Capixaba

Pela lei federal Oito Mais Um, que visa proteger e prestigiar o cinema nacional, todo e qualquer cinema é obrigado a projetar, durante, uma semana, um filme brasileiro por oito de origem estrangeira. Isto, porém, não vem sendo cumprido pela direção do Cine Capixaba, que há inúmeras semanas não projeta em sua tela um filme nacional. Se os filmes realizados no Brasil por brasileiros não tivessem bilheteria, ainda seria possível justificar a má vontade da gerência do referido cinema para com os mesmos, pois uma casa de diversão cinematográfica dá despesas, e para que as mesmas sejam cobertas é necessário que se tenha lucro. Mas, são os filmes nacionais os que conseguem maiores sucessos de bilheteria, são os que o nosso povo mais aprecia, embora sejam eles técnicos e artisticamente imperfeitos!

Além do mais, é um flagrante ato de falta de patriotismo dos proprietários do Cine Capixaba deixarem, por um mesmo lucro, de lado os filmes realizados por nós, e colocarem em cartaz as fitas procedentes de outros países — filmes estes que nos trazem mais prejuízos (divisas, royalties e etc.); mais conselhos à nossa juventude, aos nossos costumes e etc.) do que propriamente arte.

FILME DA SEMANA

BRUTALIDADE — Eis um bom filme sobre o regime prisional nos Estados Unidos, que custou a seu diretor sua inclusão no Index do macartismo, fato que o obrigou a procurar refúgio em França, terra de seus pais. Seu nome é Jules Dassin, o que mesmo que anteriormente abordara o mesmo tema em "ASSASSINOS", e que, posteriormente, realizaria duas obras clássicas: "RIFI" e "AQUELE QUE DEVE MORRER".

Em **BRUTALIDADE** Jules Dassin aborda facetas do ambiente prisional na terra da "liberdade" até então quase ausentes no cinema ianque, desde "Presídio" (1933). Jogando com um bom número de atores, principalmente Burt Lancaster, figura central também no "Assassino" (seu primeiro filme), Jules Dassin realizou um autêntico libelo contra as monstruosidades praticadas no interior dos presídios norte-americanos. Com Burt Lancaster, Ann Blyth e outros. Em fotografia preto-e-branco. HOJE E AMANHÃ no CINE GLORIA.

Pioneer Rádio Serviços

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — e sua
e seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Falam à Reportagem Delegados à II Convenção Nac. Sindical

FOLHA CAPIXABA no desejo de informar aos leitores a opinião dos líderes sindicais participantes da II Conferência Nacional Sindical, realizou a "enquete" que abaixo vai publicada.

TRABALHO INTENSO

O dirigente Wbner Arruda, presidente do Conselho da Associação dos Portuários de Vitória, assim falou:

— Tive ótima impressão da Conferência Sindical Nacional. A Embaixada capixaba, apesar de pouco numerosa, com 23 delegados — enquanto a paulista contava com 300 componentes — conduziu-se bem, dirigida pelo conhecido companheiro Manoel Olimpio de Santana, particularmente no que diz respeito à disciplina e à ordem. Isto em consequência da prévia planificação das propostas apresentadas ao conclave. Trabalharam intensamente os capixabas durante os dias em que estiveram no Distrito Fede-

ral tratando de suas mais sentidas reivindicações.

— Considero — conclui o líder trabalhador — que foram justas as decisões tomadas pela Conferência. E aproveito a oportunidade para fazer um apelo a todos os portuários do Espírito Santo para comparecerem ao Sindicato dos Arrumadores, no próximo dia 30, às 19 horas (segunda-feira), quando será feita a prestação de contas das atividades exercidas pela Delegação capixaba no Rio de Janeiro.

TESES IMPORTANTES AS CAPIXABAS

— Tive boa impressão da Conferência — afirma o líder Ovidio Pinheiro dos Santos, presidente em exercício do Sindicato dos Arrumadores de Vitória — Várias teses importantes foram apresentadas pela Delegação capixaba, tais como Encampação da Central Brasileira, Medidas Contra a Censura de vida, e, entre outras, Nacionalização dos Frigoríficos Estrangeiros, tendo sido todas elas merecedoras da aprovação unânime dos conferencistas. E de se concluir, portanto — finaliza o entrevistado —, que o Senado Federal venha a aprovar até o dia 15 de dezembro próximo, conforme compromissos assumidos pelos senadores aos trabalhadores, a Lei do Direito de Greve e da Previdência Social.

ESPIRITO UNITARIO

O líder Boécio Pacheco da Faria, Diretor de Assistência Social do Sindicato dos Ferroviários da Vale do Rio Nôce, delegado junto ao Conselho da Federação Nacional dos Ferroviários e diretor do jornal "O Ferroviário", assim retratou o grande conclave nacional dos trabalhadores:

— Em primeiro lugar quero ressaltar o espírito de unidade que prevaleceu no seio da Conferência, fato que possibilitou a aprovação unânime de todas as teses que interpretavam os interesses e as reivindicações das classes trabalhadoras do Brasil. Tais como a Lei do Direito de Greve e da Previdência Social. Outra prova evidente da aprovação e realização do conclave e suas teses, é de que não só a chamada gente "bem" sabe realizar congressos.

GOSTOU

— Gostei — diz o sr. Ma-

noel Carlos Alves Campos, resoureiro da Federação dos Trabalhadores em Panificação Bala e Cacau — Imensamente da II Conferência. Tudo que prevíamos ser debatido e aprovado, o foi. Entusiasmou-me a unidade fraternal de todos os congressistas

POSITIVA

— Inicialmente devo afirmar — diz o dirigente Alcides Rodrigues dos Santos, delegado do Sindicato dos Arrumadores do Espírito Santo — que a Conferência foi em todos os sentidos positiva, desde a unidade até às resoluções. A nossa Delegação àquela conclave, teve o seu ponto alto em virtude de ter sido aprovadas todas as suas resoluções, previamente aprovadas pela Assembleia dos Sindicatos do Espírito Santo. Os Sindicatos — concluiu — não podem deixar de cumprir religiosamente todas as resoluções tomadas pela II Conferência Nacional Sindical.

De Colatina:

FUNDADA ASSOC. FEMININA BENEFICENTE DE SÃO SILVANO

Foi fundada, no dia 19 deste, em Colatina, a Associação Feminina Beneficente de São Silvano, populoso bairro da-

quele cidade. A sua Presidência foi colocada a Sra. Cândida Sangalho Porto.

Ao ato compareceram mais de sessenta pessoas, dentro as quais o Dr. Garcia Bastos, o Professor Otávio, os Srs. Levy Nunes e João Luiz da Silva. O Auditório "Conde de Linhares", onde foi realizada a

solenidade, vibrou quando da discussão e aprovação dos Estatutos da Associação recentemente criada.

Ficou decidido na ocasião que no próximo dia 28 (hoje) haveria a eleição e posse da Diretoria da Associação Feminina Beneficente de São Silvano.



Ola, que sabe tudo, também sabe que o OLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha.

UN FRUTO DO ARZEDUADO ALGODOEIRO DO NORDESTE BRASILEIRO E A



Representante NESTA PRAÇA
M. CAMARA
Rua C. de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone. 22-62 — Vitória E.S.

NATAL TRISTE

José Felix Ferreira

Ao aproximar-se a Data Magna do Cristianismo, a cidade inteira se movimenta e se engalana. Dentre esse movimento nota-se que pequenos meninos, de olhos marejados pela lágrima, espiam as vitrines, desejosos adquirirem presentes que jamais tiveram e certamente jamais terão. Pois são pobres vítimas da sociedade, sem pai nem mãe. Órfãos simplesmente.

Qual o futuro desses garços que não possuem pão, casa, roupa nem escola? Que fim terão?

E' bem verdade que ainda existem alguns orfanatos. Mas que tamanho são eles e que auxílios recebem do governo para que continuem a receber os garços da rua que a cada dia aumentam mais e mais? Aproxima-se o Natal. Mas para que crianças? E é a festa magna da cristandade! Mas Cristo, por acaso, protegeu alguns — os mais ricos — e esqueceu a outros — os mais pobres? Jamais!

De qualquer modo o Natal vem aí, quando será mais flagrante a injustiça social, quando será mais fácil notar a disparidade em que vivem os membros de nossa sociedade: uns bem, muito bem, e outros pessimamente, em andrajosa miséria!

Mas será o Dia, de qualquer modo, da confraternização humana. Porém... poderá haver confraternização dos homens quando as injustias de uma sociedade são tão berrantes?

Que fim terão os garços abandonados? Serão bandidos?
E' esta magna se aproxima.

FALECIMENTO

Faleceu em São Silvano, no dia 20 do corrente, às 2 horas da manhã, D. Luzia Nunes, esposa do Sr. Clóvis Nunes. A extinta, que era pessoa muito estimada naquela localidade, deixou cinco filhos na orfandade.

Os Crentes Evangélicos, religião a que pertencia a fale-

cida, prestaram-lhe uma última homenagem no Cemitério local, por ocasião de seu sepultamento.

FOLHA CAPIXABA associando-se a geral consternação provocada em São Silvano pela morte de D. Luzia Nunes, envia aos seus familiares os mais sentidos pesames.

Preço Desta Edição
Cr\$ 3,00

Clube Caiçara Parabeniza FC: Nova Redação

Do Caiçara Social Club recebemos o seguinte telegrama de congratulação:

"FOLHA CAPIXABA M.D. Diretor Vitória ES Vitória ES 7022, 28, 23, 8, 10

Em meu nome e em nome Caiçara Social Club congratulamos conceituado órgão de nossa imprensa pelos grandes melhoramentos.

Jonio Sampaio
Pia. Clube"

Reuniu-se o Conselho Sind. Estadual com Delegados à 2a. Conferência

A Junta Governativa do Conselho Sindical Estadual, convide a todos os trabalhadores, ao povo e aos delegados trabalhadores à 2a. Conferência Sindical Estadual, bem como todas as Diretorias de Sindicatos, para comparecerem segunda-feira, dia 30, às 19 horas no Sindicato dos Arrumadores (Doca), para ouvirem a prestação de contas dos delegados, bem como tomarem conhecimento das resoluções aprovadas e do programa de lutas que ficou traçado naquele magno conclave.

Vitória, 28 de novembro de 1959

Ass: José Martins Freitas — Bancário

Manoel Santana — Gráfico

Zéimo Nascimento — Energia Hidro-elétrica

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SNTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

CALDEIRA PARA QUEIMAR PU DE SERRA

WLADEMIR RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PU DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 1

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 22-55
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 192

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPÉMURIM

Folha Capixaba

O semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR - RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima FONSECAREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória - E. Santo
TELEFONE
44 - 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Número Avulso Cr\$ 3,00
Número Atrazado Cr\$ 5,00

Passam Fome os Alunos da Escola Técnica

Reportagem de José Felix Ferreira

Após sermos informados de que estariam os alunos da Escola Técnica de Vitória, passando necessidade alimentar, esta reportagem ali esteve, constatando o seguinte:

- 1 — A alimentação é deficiente;
- 2 — A verba para esse fim foi desviada para a ampliação das dependências daquele educandário;
- 3 — As porções parciais foram adiadas porque a Escola não está tendo meios para ali-

mentar sua totalidades de alunos, que vão, em parte, tomar as refeições em suas próprias casas, inclusive os internos.

E', como vemos, constrangedor tal fato. Principalmente por se tratar de uma escola que sempre gozou de bom conceito por parte da opinião pública. Daí saem, anualmente, jovens formados em várias profissões que muito têm feito pelo progresso do Espírito Santo.

Cumpra aos poderes competentes ignorarem as medidas necessárias para que tal estado de coisas não prossigam, pois daí para o desleixo completo só falta um passo.

E aqui vai uma sugestão deste reporter: desde que foi possível desviar a verba-alimentar para a ampliação do esbalecimento, é possível que também o seja de um outro setor para a alimentação dos alunos, que serão, amanhã, depois de formados, tão necessários à Nação quanto a ampliação de uma dependência escolar.

Sob o Brazão de Mulembá



Janio Janota é mesmo Vedele, Mas Feia!

Quando uma vedetinha qualquer deseja publicidade em torno de si, arranja sempre um gelinho de provocar um "suicídio", um "rápto" ou um caso amoroso bombástico. Naturalmente porque ela está perdendo o cartaz e vedete vive de cartaz. Ou, então, porque deseja um reajuste em seu contrato visando sempre uma melhoria.

E o Jânio Quadros, que da beleza de vedete nada possui, não serem os rejeitos e momecos, mesclados com vulgaridade e licenciosidade, revela-se, a cada dia que passa, uma autêntica vedetinha decrépita, superada pela pintura exagerada e "enchimentos" (sutien, espartilho e etc.) que não enganam a mais nenhum olhar, por muito superficial que seja.

Vejam, por exemplo, a "renúncia" da vassourinha Jânio nesta semana. Embora não tire os olhos da Presidência da República, que quer ocupar a todo o custo, diz que "não" lhe interessa mais concorrer na campanha pela sucessão presidencial, que "não" fará mais política, e outros "nãos"... A vedetinha que se vê preferida por outra mais bonita, mais fresca e mais nova, nos bastidores de teatro, quando acercada por aquilo que jamais pensava alcançar, sempre diz "não". E' o caso do Jânio.

Mas, Janota, essa não!... Essa não convence a ninguém! Mude de tática, vá! Todo o mundo sabe que você quer, que será incapaz de recusar mesmo as migalhas que lhes dão os estrangeiros, como o seu amiguinho Nelson Rockefeller! Vamos pra outra, tá!

LEIA

"Folha Capixaba"

Se pensa porque existe, Deputado Isaac Rubim

O deputado Rubim, que este jornal muito considera pelas suas qualidades, caiu numa esparrela esta semana. Quando discursava o deputado Batista sobre o ensino (que pouco ensina) no Brasil, foi apertado pelo Isaac, com os seguintes dizeres:

— "Existe Jango e mau ensino no Brasil! O que existe mais? O QUE EXISTE MAIS NO BRASIL?"

Ao que o Batista, ocupante da tribuna, ajuntou:

— "Existe o Povo, deputado!"

— "E' mesmo! Existe o Povo! Mas só o povo, no Brasil!"

Mas, convenhamos, deputado Isaac Rubim e, de tabela, deputado Luiz Batista: devem existir outras coisas boas neste Brasil, mesmo além do Povo. Senão, vejamos: as Forças Armadas, sempre vigilantes na defesa de nossas riquezas e soberania nacional; professores e estudantes, que ora enfrentam o monstro da emenda lacerdista ao Projeto de Diretrizes e Bases do Ensino; certas camadas da burguesia nacional, que se vê tão prejudicada

P. Gomes

com a desastrosa política entreguista dos navios de aluguel dos trustes estrangeiros quanto o povo em geral; funcionários estaduais e federais, sempre humilhados pelos poderes públicos mas nunca bem remunerados pelos seus bons serviços prestados à Nação; parlamentares nacionalistas que, não tendo representações constituem comissões de inquérito a fim de apurar os fatos e denunciá-los ao País, e, entre outros altos comerciantes, industriais e agricultores que, ora em vários pontos do Brasil, inclusive em Cachoeiro do Itapemirim, caem na luta contra a exploração de companhias elétricas estrangeiras que exploram desbragadamente, enriquecendo o progresso e o desenvolvimento que nos é tão necessário neste momento! Existem, deputado Luiz Batista e Isaac Rubim, valores positivos neste Brasil, podem estar certos.

Ademais, não seria nada de mais se recordássemos aqui aquela frase filosófica que diz:

"Se penso porque existo!"
Existe V. Excia., deputado Isaac Rubim! Ou por acaso V. Excia não pensa?

Agricultura & Problemas

J. G.

COM OS AGRÔNOMOS REGIONAIS

O "Estado de São Paulo" traz com o título "Dificuldades dos agrônomos regionais" um assunto interessante. Entre outras, destacamos estas palavras:

"Temos insistido sobre a conveniência e as vantagens de os agrônomos regionais dedicarem todo o seu tempo aos agricultores, instruindo-os e dando-lhes a orientação de que necessitam para uma agricultura melhor".

Seguem considerações acerca da sobrecarga aos técnicos de se responsabilizarem de venda e revenda de materiais agrícolas, como inseticidas, adubos, sementes, farelo, sementes, mudas, etc.

"Lutam os agrônomos regionais atualmente entre outras coisas com os percalços da venda e distribuição de sementes o que para eles constitui um estorvo, e isto por vários motivos. Em primeiro lugar, porque nem sempre dispõem das sementes procuradas na região, ou porque os estoques eram insuficientes de início ou porque a procura fora superior às previsões". "Outras vezes, é a própria qualidade das sementes". "Em certos casos, o problema se agrava ainda mais quando o agrônomo regional se vê obrigado a vender as sementes aos quilos".

Além disto: "... os sacos de sementes nunca são retirados das estações com o peso certo. Como as vendas são feitas aos quilos, o agrônomo regional fica em dificuldades, pois tem de faturar por um preço e vender por outro para cobrir a diferença de peso".

Recomenda o articulista do órgão da paulicéia o apelo às cooperativas,

"desde que a Secretaria da Agricultura entre em entendimentos com elas. Assim, os agricultores manteriam maior contato com estas organizações e os agrônomos regionais teriam mais tempo para os seus serviços nos sítios e fazendas".

As cooperativas também se refere uma notícia no "Estado de São Paulo" da semana passada. Nesse caso aborda um fa-

tor primordial de importância à lavoura, que é o crédito.

UM CRÉDITO VERDADEIRAMENTE AGRÍCOLA

Sabemos que o Banco do Brasil é uma misificação no que se refere a crédito agrícola. Ali existe para inglês e no-tem-americano verem (caso dos Frigoríficos). Cançados os lavradores de erguer as mãos e amaldiçoar os que, comodamente, servem-se de sua necessidade para levar uma vida de príncipes nos gabinetes daqueles Bancos, tomaram a atitude de resolver por sua conta o assunto. Sob o título "Crédito Agrícola em Andradina", relata o "Estado":

"A Cooperativa de Crédito Agrícola de Andradina, recentemente instalada, conta 1.700 associados, os quais subscreveram 10 milhões de cruzeiros de capital, com realização de 60 por cento. Seu movimento financeiro atingiu, em curto espaço de tempo, a soma de 1 bilhão de cruzeiros, o que evidencia o ritmo progressivo de suas atividades".

E mais ainda, faz questão de sublinhar que:

"... a distribuição do crédito agrícola por intermédio das entidades cooperativas vem produzindo excelentes resultados, quanto ao fomento da produção".

Vemos aí a importância do fato organizacional agrário para produzir e comercializar. Os ensinamentos técnicos são mais que necessários, porém depois de se solucionar aqueles problemas. Não deixemos de lembrar o fator terra, entretanto estamos nos centralizando nos que preferem discutir, já que o assunto terra é tabu.

Por que se gastar uma dinheirama com o fator técnica apenas se se tem de solucionar outras condições para ela ser aproveitada?

Estamos prodigalizando nossas verbas, e pouca, em programas estrombólicos, procurando instruir, com o pretexto de que o problema é educação. Ninguém duvida disto, mas educação é coisa viva; não é este velório com pompas que têm dado à agricultura, porque o dinheiro reservado ao cerimonial não deixa sobrar o que teria de se gastar com o defunto...

O nosso Estado possui mais cooperativas que o número de municípios. Vamos auxiliá-las e procurar resolver tanto o problema do agricultor como o da Secretaria da Agricultura?

São as Forças Armadas as Guardiãs da Democracia, sr. Mário Gurgel!

Renegando a sua origem e o seu passado de democrata, o deputado Mário Gurgel está se tornando — conscientemente ou não — um ostenso propugnador dos interesses golpistas dos mais reacionários políticos do Brasil — pelo menos no Espírito Santo, posto que a notoriedade do trepidante Sr. Gurgel ainda não ultrapassou as fronteiras deste Estado.

Em discurso na Assembleia Legislativa, teve o deputado Mário Gurgel — que se elegeu graças aos seus inflamados pronunciamentos coerentemente democráticos durante a campanha eleitoral — a coragem de afirmar que os gloriosos Floriano Peixoto e Benjamin Constant, foram ditadores em potencial. Disse mais: que foram as Forças Armadas (as Forças Armadas para o Sr. Gurgel é somente o Exército) sempre depuseram governos; que foi o Exército que destruiu o Imperador do Brasil; que o Exército depôs Getúlio Vargas; que o marechal Lott é o respon-

sável pela "queda" do "governo" Carlos Luz; que são os oficiais das Forças Armadas uns potentados, e etc. e tal.

Interessante que a causa dessa aglomeração de acusações às Forças Armadas, por parte do deputado Mário Gurgel, deve-se a um projeto de autoria do Sr. Harry Barcellos, que regulamenta a situação dos ex-precinhas da FEB, tornado-os funcionários efetivos do governo estadual, ao qual é favorável. Mas nem por isto — por estar favorável ao Projeto — deixou o seu autor, deputado Harry Barcellos, acompanhado pelo general Parente Frota, da executar o incongruente discurso do sr. Mário Gurgel.

Incongruente porque sabe o deputado Mário Gurgel, e muito bem, que foi graças às ações das Forças Armadas, tendo à frente o marechal Teixeira Lott, o ambiente possível para que houvesse eleições livres e profundamente democráticas, das quais hoje o próprio Mário Gurgel usu-

frui regalias, elegendo-se! Sabe o "representante" do povo Mário Gurgel, e muito bem, que não seria possível nos dias de hoje um discurso tão inflamado como o que ele próprio pronunciou na quinta-feira desta semana da tribuna do PALACIO DOMINGO MARTINS, contra o Exército nacional, corporação onde se agrupam provados nacionalistas que vêm impedindo, juntamente com o povo e parlamentares — não como o deputado Mário Gurgel — que sejam evadidas as riquezas nacionais do Brasil.

Mas está em tempo do ex-menino pobre da Ilha do Príncipe, hoje Deputado Estadual com assento na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, voltar atrás, numa reconceção digna de um verdadeiro representante do povo, que por infelicidade, pronunciou aquilo que não é verdade e que pode prejudicar a luta que ora todo o Brasil trava contra o obscurantismo e o atraso!

Circulou
Flagrantes
Capixabas

Circulou na semana passada a Revista "Flagrantes Capixabas". A sua apresentação gráfica não foi boa, entretanto, devemos assinalar o grande esforço de Juarez Magalhães e sua turma para conseguir essa segunda tiragem, que deve ter encontrado toda série de dificuldades. O fato, porém, de terem vencido essas dificuldades demonstra a disposição e teimosia desse grupo de colegas da imprensa capixaba em dar uma revista ao Espírito Santo, focalizando os acontecimentos de maior importância na vida social, política e econômica.

Saudamos os colegas de "Flagrantes Capixabas" pela conquista, fazendo votos de que consigam vencer os obstáculos.

Várias Internacionais

Recursos de Glezos Recusados

O Tribunal Militar de Atenas rejeitou a revisão do processo do herói Manolis Glezos, patriota grego que arrancou a bandeira nazista que flutuava na Acrópole. Glezos e seus co-acusados, condenados em julho último pelo Tribunal Militar da Grécia sob a orientação do Embaixador inglês a diversas penas de pri-

são por "espionagem" pediam a revisão do seu processo perante tribunais civis. O "dossier" do caso será agora transmitido à Corte de Cassação, junto a qual os defensores de Glezos introduziram novo recurso, invocando a inconstitucionalidade da lei 375, em virtude da qual o Tribunal Mil-

itar proferiu as condenações, bem como diversas violações na própria aplicação dessa lei

no transcurso do processo de julho último.

INTERCAMBIO CULTURAL URSS-MEXICO

Os compositores russos Dmitri Shostakovich e Kasalevski, ambos mundialmente famosos pelas suas obras, chegaram à Capital do México, onde participarão do festival de música russa que ali está sendo organizado. Shostakovich assumirá a direção ar-

tística de três concertos que serão dados no Palácio das Belas-Artes. Assistirá a um desses concertos o Sr. Anastácio Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, atualmente em visita oficial ao México.

SETE MIL TRATORES TCHECOS PARA O BRASIL

Eleva-se a sete mil o número de tratores já importados da Tchecoslováquia, pelo Brasil, com a chegada aos portos de Paranaguá e Porto Alegre do último carregamento. Deve-se à chegada desses

tratores ao nosso país o intercâmbio comercial que ultimamente vem o Brasil efetuando com aquela nação do Leste europeu, a que envia café e recebe implementos agrícolas.

FUGIU DA COREIA DO SUL

O Tenente Young Souk Moun, do Exército sul-coreano, acompanhado por sua esposa, fugiu do "paraíso" da Coreia do Sul, no dia 23,

num aparelho de reconhecimento da aviação sul-coreana, para a Coreia do Norte — anunciou o Comando das Nações Unidas.

Leônidas de S. Lehe
Escreve:

Coluna Estudantil

CAMARA FEDERAL LIBEROU VERBA PARA A CASA ESTUDANTE

Recebemos um telegrama do Deputado Federal Dirceu Cardoso, comunicando-nos a inclusão de Cr\$ 700.000,00 no Orçamento da República do próximo ano, para a Casa do Estudante Capixaba. Projeto apresentado por ele mesmo. E' inegavelmente mais um incentivo para o estudantado capixaba continuar as obras daquela entidade que se encontram abandonadas pelas autoridades governamentais.

O NOVO JORNAL ESTUDANTIL EM VITORIA

Publicamos anteriormente que seria fundado mais um jornal estudantil em Vitória como porta voz da classe, pela Casa do Estudante Capixaba, como seu órgão oficial. No entanto, voltamos agora para retratar o fato com mais per-

feição: o referido jornal será fundado mesmo no próximo mês de janeiro, porém, nada terá com a Casa do Estudante Capixaba, como órgão oficial ou ligado dependentemente.

Trata-se de órgão que será fundado e administrado por uma comissão de estudantes, com representação de várias entidades e grêmios, independentemente.

PREFEITO DE CARIACICA DESPREZOU O BAIRRO DE JARDIM AMERICA

Pelo que parece o Prefeito de Cariacica tomou muita antipatia pelo bairro de Jardim América.

O lamaçal existente nesses dias de chuva nas ruas Espírito Santo, Curitiba, Estados Unidos, Paraná, Cuba, Canadá, Paraguai e Chile é uma verdadeira demonstração de abandono.

Ruas de Vila Rubim

Rua São Lucas

Rua ou Ladeira São Lucas, para mim sempre foi e será Ladeira.

Quando ao seu nome, não discuto. E' uma referência dos nossos administradores ao Santo.

A Ladeira São Lucas começa na Rua Araújo Aguiar e termina no Morro Santa Clara. Todas as ruas do bairro da Vila Rubim, e mesmo as do centro da cidade, estão precisando que o Departamento de Obras da Prefeitura faça qualquer coisa em seu benefício. Como vemos, dentro em breves dias, teremos que substituir os seus nomes por Caminhos, dada a falta de "conservação" dos buracos...

O Senhor Prefeito devia oficializar aos "ilustres" Vereadores para eles não sobrecarregarem os cofres da Prefeitura com constantes pedidos de licenças, dando assento, ali aos seus Suplentes que, eles, só comparecem às sessões da Câmara para por em evidência as suas inoperâncias.

Procedendo assim teríamos uma "sobrinha" daquilo que eles levam todos os meses, sem nada fazerem por aqueles que neles votaram tão bem intencionados.

Sabemos que a situação da Prefeitura é de penúria, mas os nossos, digo, "dêles" vereadores, não estão ali "idealismo", e, sim por necessidade do CABIDE.

Um empreguinho a mais, um empreguinho a menos, isto não faz mal a ninguém, mormente aqueles que lá estão dia a dia arruinando os cofres da Prefeitura e piorando cada vez mais a situação do nosso Município.

Zeneca

Prêmios Nobel de Física e Química Pela Descoberta dos Antiprotões e a Polarografia

Estocolmo (SIP) — Os Prêmios Nobel de Física e Química, correspondentes a 1959, foram anunciados pela Academia Sueca de Ciências, em 26 de outubro. O Prêmio de Física foi partilhado entre o Professor Emilio Segré — nascido na Itália, porém desenvolvendo suas atividades científicas na Universidade de Berkeley, California, há muitos anos e o norte americano Owen Chamberlain. O Prêmio de Química foi adjudicado ao Professor Heyrovsky, cientista tcheco e chefe do Instituto de Polarografia da Academia de Ciências de Praga.

O Prêmio de Física foi outorgado pela descoberta, em 1955, dos chamados antiprotões, dando início a uma nova época na ciência física. Esta descoberta, que constitui uma

nova e importante confirmação da teoria de que a matéria existe nas duas formas de partículas e antipartículas, havia sido antecipada teoricamente há trinta anos, pelo Prêmio Nobel inglês, P.A.M. Dirac. O antiprotão foi identificado por intermédio do Bevatron existente em Berkeley. O Prof. Segré nasceu na Itália em 1905 e o Prof. Chamberlain em San Francisco em 1929.

O Prêmio de Química foi adjudicado ao Professor Heyrovsky por suas importantes descobertas no terreno da polarografia. Heyrovsky foi nomeado professor de Química Física na Universidade de Karls, em Praga, em 1922. Ocupa a atual posição de Chefe do Instituto de Polarografia desde 1950. Nasceu em Praga em 1890.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos menores preços da praça.

Aplicações grátis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 34-84
VILA RUBIM VITORIA ESPIRITO SANTO

SKF TEM PARA CADA CASO O ROLAMENTO ADEQUADO

DISPOMOS DE UM CORPO DE ENGENHEIROS ESPECIALISTAS PARA ATENDER ÀS CONSULTAS QUE NOS QUEIRAM FAZER OS NOSSOS PREZADOS CLIENTES.



SKF

AV. PRES. VARGAS, 290-11.º
TEL. 23-1620 - TELEGS. ROULEMENT

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Cachoeiro em Campanha contra a Central

Abaixo transcrevemos integralmente o requerimento entregue por personalidades, industriais e comerciantes de Cachoeiro do Itapemirim ao Sr. Ministro da Agricultura, recentemente no Rio de Janeiro:

Cachoeiro de Itapemirim, 17 de Novembro de 1959

Exmo. Senhor Ministro: Os signatários do presente, industriais, lavradores e representantes do comércio e do povo, radicados no Sul do Espírito Santo, tendo Cachoeiro de Itapemirim como centro geo-econômico, desejam chamar a atenção de V. Exa. para o problema aliás muito grave, do preço de energia elétrica nesta região servida pela Cia. Central Brasileira de Força Elétrica, subsidiária das Empresas Elétricas Brasileiras.

Sob os pretestos os mais variados, a mencionada Cia. sem qualquer consulta ou aviso prévio aos interessados, de mês em mês vem majorando os preços para o fornecimento de força e luz e a tal ponto se elevam os mesmos que já não encontram paralelo não só em nosso Estado, como em todo o País.

Uma comissão especial se compôs com o fim expresso de promover uma campanha em torno deste assunto, não para obter preços de exceção para o consumo de suas indústrias, mas tão somente para conquistar o que de direito nos cabe, isto é, — EQUIDADE — de preços semelhantes aos que vigoram em outros centros populacionais, como São Paulo, Belo Horizonte, etc. Não temos aqui condições específicas que justifiquem os preços altos, cujo quadro comparativo juntamos em anexo, pois a par do rico potencial hidroelétrico, a

chada Cia. usa preferencialmente conjuntos diesel-elétricos, tal como acontece em Belo Horizonte, onde o Kilowatt para a indústria custa Cr\$ 0,941 e Cr\$ 1,139 em contraste com Cachoeiro de Itapemirim, onde pagamos para a indústria Cr\$ 5,095 pelo Kilowatt consumido.

Cachoeiro de Itapemirim sempre foi o maior centro industrial do Espírito Santo, onde as indústrias, dos mais variados ramos, floresciam e se desenvolviam, dando trabalho a milhares e milhares de pessoas. Infelizmente, com a elevação sempre crescente dos preços da energia, foi aos poucos asfixiada a pequena indústria e hoje apenas os grupos maiores lutam por sua própria sobrevivência.

Escusado seria aqui, Senhor Ministro, ponderar a V. Exa. o que representa a indústria para o desenvolvimento de uma região, sob seus variados aspectos, quer econômico, comercial e sobretudo social. Quando o preclaro Presidente Juscelino Kubitschek dá em seu programa de metas um lugar de alto destaque ao desenvolvimento industrial do País, é conflagrado: constatar que a nossa indústria caminha para o ocaso, unicamente à falta de medidas, justas e necessárias, que compilam a Cia. Central Brasileira a nos conceder a solicitada equidade de preços.

Não fossem bastantes os argumentos até aqui alinhados

em favor de nossa pretensão, poderíamos ainda considerar a natureza de nossas maiores indústrias que produzem gêneros alimentícios de primeira necessidade. Temos, por exemplo, a Usina Palmeiras (Usina de açúcar) com uma produção de 180 mil sacas por safra e um milhão de litros de álcool anidro para mistura de carburantes e que emprega em suas lavoutras mais de 2 mil pessoas. Na Fazenda Morro Grande da firma Morro Grande Agro-Pecuária Ltda., temos uma fábrica de fêcula de mandioca, que abastece moinhos de trigo do Rio de Janeiro e Vitória, com uma vultosa produção mensal de fêcula. A Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim que congrega em seu quadro social 460 criadores, que movimentam suas contas de leite, tem hoje uma recepção de 43.000 litros de leite dos quais cerca de 30.000 litros

são enviados diariamente ao Rio de Janeiro em carros providos de tanques isotérmicos. Será curioso mencionar a V. Exa. que no mês de outubro p. findo a Cooperativa de Cachoeiro de Itapemirim, entre as 34 cooperativas que abastecem o Rio de Janeiro, sagrou-se em 1.º lugar com o fornecimento total de 797.609 litros. Dita cooperativa além de abastecer esta cidade e industrializar em manteiga, queijos, caseína e requeijão uma boa parcela de sua produção, abastece também a Capital de nosso Estado, contribuindo com uma cota diária de 5.000 litros.

Temos condições mesológicas muito próprias para um grande desenvolvimento da exploração agro-pastoril e industriais correlatas. Os preços absurdos entretanto da força e luz são um dique que se levanta, criando um obstáculo intransponível ao mencionado desenvolvimento.

Devemos ainda considerar que os salários mínimos nessa região são inferiores aos que vigoram em São Paulo e Belo Horizonte, onde os índices de força e luz são bem inferiores aos nossos.

Em face do exposto, tomamos, Senhor Ministro, a liberdade de submeter este assunto, sob vários aspectos urgente e grave, à esclarecida apreciação de V. Exa. na esperança de que nos possa ser concedido o que de direito nos cabe, isto é — EQUIDADE.

Com as expressões de nosso elevado apreço, apresentamos a V. Exa. as nossas mais

Atenciosas Saudações.

Roberto Vivacqua Vieira, Mário Cazotti Filho, Geraldo Rezende Dutra, Dr. Nicolau Depes, Osvaldo Secchin, Gumercio Moura Nunes, Hercules Penna, Dr. Gilson Carone, Jurandy Adiverel, Abelardo Ferreira Machado Junior, Theodorico Ferraço, Antonio

Guio, João Pim, Lourival Serão, Newton Garcia Motta, Cyro Gazzola, Remy Vieira Marques, Octavio Almeida, Newton Smith, Moacyr Tinoco Siqueira, Ilton Machado, Sebastião J. Ribeiro, Dr. José Antonio do Amaral, Gerson Moura, J. Costa, Marconilio Cardoso, Elmino Martins dos Santos, Gley Xavier, Adail Melo, Arismeu Machado, Medina & Ribeiro, Domicio Martins da Silva Sobrinho, Cerâmica São Braz Ltda., Francisco Alves Ribeiro, Camilo Saliba, José Erwig, Darcy Brum, Delio Lima, Faride Cade, Maurilio Coelho & Filhos, Aylton Coelho Costa, Hilario Mucelini, N. Bonadimam, João Ibrahim Depes, Elpidio Volpini, Dr. Alvaro Volpini, Dr. Adelson Moreira, Francisco de Almeida Ramos, Atila Vivacqua Vieira, João Caldeas, Camilo Cola, Dr. Wilson Rezende, Guy Jacob, Dr. Ataliba Carvalho de Brito, Ecolindo Magnago

«Plano de Amparo à Lavoura Cafeeira Capixaba»

(2.º de uma série de dois artigos)

JOSE SILVA

Este crédito, conforme está bem claro, será executado pela ACARES (Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo). Conjugará-se a Secretaria de Agricultura do Estado, as Inspetorias Regionais de Fomento Agrícola e de Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, com o Instituto Brasileiro de Café e Bancos do Brasil e de Crédito Agrícola do Espírito Santo. Todas estas instituições descarregarão suas atividades, relativas ao campo, na ACARES, que usará o crédito em caráter educativo, a fim de que seja efetuadas as atividades.

A ACARES atua no meio rural executando trabalhos junto às famílias, com o objetivo de elevar-las economicamente pela assistência à lavoura e ao lar. Até aí tudo muito bem. Por que será que, com todas estas vantagens, esse mesmo tipo de serviço em Minas, com 10 anos, atende a um pequeno número de agricultores? Por que a produção nos municípios onde ela atua nada alterou em todos estes anos?

Aventurando que o problema é educacional e a agricultor e sua família não têm a compreensão do que é o serviço. Mas, será que o agricultor vê ali a positividade que afirmam? Há muita claridade em tudo isto e podemos perceber que a propaganda está muito longe da realidade.

Os problemas técnicos de produção têm sido sentidos pelos agricultores, contudo, no seu entender leigo tem mais sentimento problemas como: terras, transportes, escolas, saúde, enfim problemas de seu meio, que julgam mais importantes, isto sem falar na comercialização de seus produtos, assunto mais complicado para ele. Assim, pensando agir para eles belos frutos, não o fazemos mais que lhes mostrar varas secas... Enfim, pensando objetivar, sugestivamos a agricultura.

É preciso que se explique bem o funcionamento do Plano junto ao agricultor, na prática.

O serviço de extensão, isto é, a ACARES, se orienta em visitas às famílias rurais, qua-

se sempre à média e pequena, por facilidade de domínio e visando o crédito pessoal supervisionado. Assim, consultam, convidam, estabelecem trabalhos nos dois setores: lavoura e lar. Conquistam pela amizade e préstimos à família agricultora.

Tudo muito bem. Agora, para colocar nos ombros essa responsabilidade de amparo à cafeicultura, tendo de atingir indistintamente a toda propriedade interessada, dentro do método adotado nos obriga a levantar sérias dúvidas. Cabe, a esta altura, uma pergunta: Estará a ACARES, dentro de todas as suas limitações, credenciada a arcar com a responsabilidade que a lavoura cafeeira vai exigir?

A resposta se acharia numa experiência; esta encerra um risco que não se recomenda. A não ser que se tenha o pro-

pósito de fixar o alvo na obtenção daquela alta percentagem da Taxa de Defesa.

Então é preciso outro fator. E este, como podemos ver, é o crédito ao agricultor. A este crédito dá-se fundo educativo, como diz:

“O crédito educativo previsto no parágrafo 4.º do artigo 3.º, será um instrumento poderoso para formação da lavoura em bases racionais: prevê a articulação da ACARES com entidades financeiras (art. 5.º), principalmente com o Banco do Brasil e Banco de Crédito do Espírito Santo, para que sejam ampliadas as atividades de crédito educativo ao café”.

(Nota: Os artigos e parágrafos acima citados não explicam a lei ou projeto a que pertencem. Deve ser a resolução da Junta Governativa da ACARES de 18.8.59.)

«Ciência» — Orgulho do Brasil

Por: Benjamin de Carvalho Campos

Se não tivesse o título de campeão mundial de futebol que o brasileiro se sentisse orgulhoso, bastava-se tomar conhecimento dos artigos (me perdoe a heresia, pois não são simples artigos e sim, tratados, aulas, lições de ciência cósmica) do Sr. Menezes Pimentel Junior publicado em «A Gazeta» para que todo o brasileiro e particularmente capixaba sinta o peito inflar de inconfundível orgulho e gritar bem alto para que todos os povos, todas as raças, em todos os quartéis, se curvam em frente a maior, mais soberba, mais formidável, fenomenal ciência cósmica do sábio Menezes Pimentel Junior.

Repito várias vezes este augusto nome, para que fique gravado na memória de todos, para ser como deve, reverenciado como maior gênio da humanidade. Como existe pessoas que não tiveram o cuidado de ler os tais artigos de «A Gazeta» onde toda a ciência do grande mestre aparece, eu vou reproduzir alguns conceitos expedidos por aquele célebre privilegiado, para que não patrem dúvidas quanto as razões profundas que nos leva a crença de estarmos frente ao aborço científico da época presente, (e digamos logo, passada e futura).

Referindo-se ao Lunik III ele disse: “Os russos esqueeram a boa fé dos cientistas do mundo inteiro, o facto que alegam não é verdadeiro, e para provar, basta que eles não dissessem que combustível usaram nem de que material construíram o Lunik, logo e mentira”.

Vejamos bem, todos os cientistas do mundo foram iludidos, só não o foi o nosso grande sábio.

Sim, é preciso que se diga aos cientistas russos, americanos, alemães, ingleses, franceses, japoneses, italianos etc. aos primeiros por anunciarem e aos outros por aceitarem, vocês estão errados. Como poderia alguém enviar um foguete à Lua, sem que o combustível usado houvesse merecido aprovação do cientista Menezes Pimentel Junior? Existe alguém que se iguale a ele no conhecimento dessa matéria? Como se atreve a afirmar uns e outros a aceitar, a ida do foguete à Lua, sabendo que o cientista Pimentel Junior, não deu seu parecer sobre o material que poderia ser usado na fabricação do engenho nem sob a qualidade do combustível usado? Não venham agora com desculpas da publicidade do combustível e do material empregado, mesmo porque para mim, de nada servirá ler que o combustível este ou aquele, pois ou nada entendo disto, e tanto me faz ouvir dizer que foi gasolina como fluido atômico ou energia solar, pois acredito que no mundo, só o Sr. Pimentel Junior seja autoridade bastante para de posse desses dados, dizer então se pode ou não ser razoável, se tal combustível pode ou não levar o foguete à Lua.

Sou de opinião que sem o nosso sábio aprovar a qualidade do material e do combustível a ser usado, nenhum foguete pode ir à Lua, à Marte, ou a Caríaca. Neste ponto eu sou radical e quero gritar a plenos pulmões: viva o cientista da General Osório.

Escritório Técnico Contabil Ltda

“ESTEC”

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edif. dos Arrumadores 3.º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 - Vitória

ELETRICA DALMACIO

— 66 —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Entroamentos e Consertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 18 de Maio, 26 — Fone 21-06

VITÓRIA

E. E. SANTO

BAR E RESTAURANTE “GRILLO”

O BOEMIO DA CIDADE (Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras. Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34 VITÓRIA — E. SANTO

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas Atacado e a Varejo

Toca

Vila Velha

NOVOS RUMOS

SEMANÁRIO POLÍTICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Cachoeiro do Itapemirim na Vanguarda da Luta Contra a Central Brasileira

INDUSTRIAIS, COMERCIANTES, AGRICULTORES, LIDERADOS POR ROBERTO VIVACQUA PLEITEIAM AO MINISTRO DA AGRICULTURA REVISÃO NAS TARIFAS DO TRUSTE NORTE-AMERICANO GOVERNADOR CARLOS LINDENBERG APOIA INICIATIVA DOS CACHOEIRENSES.

Reportagem de Otacílio Nunes

Tomando esta reportagem conhecimento de que uma Comissão composta por vultos representativos da indústria, do Comércio e da Agricultura do sul do Estado, esteve no Rio de Janeiro a fim de entregar um memorial ao sr. Mario Meneghetti, ministro da Agricultura, no qual reivindicavam o rebaixamento dos extorsivos preços da energia elétrica fornecida pela Central Brasileira do Espírito Santo nos deslocamos até a cidade de Cachoeiro do Itapemirim com o objetivo de entrevistar o Sr. Roberto Vivacqua, que chefiou a referida Comissão ao Distrito Federal.

Após termos gentilmente recebido pelo Sr. Roberto Vivacqua, o qual nos prestou amplos esclarecimentos em torno da campanha que vem liderando, no sul do Estado,

visando a equiparação dos preços vigentes da energia elétrica em Belo Horizonte, afirmou, entre outras coisas, o seguinte:

— Os aumentos sucessivos nas tarifas de energia elétrica cobradas pela Central Brasileira atingindo já as esmagadoras cifras de Cr\$5,095 por quilowatt-hora consumido, vem prejudicando seriamente o desenvolvimento industrial do Espírito Santo.

— Com energia barata — prossegue o entrevistado —, pelo menos equivalente aos preços cobrados em Belo Horizonte, onde o quilowatt para a indústria custa Cr\$ 0,941 e

Cr\$ 1,130 teríamos condições não só de incrementar o progresso das indústrias já existentes, mas sobretudo de dar nascimento a novas indústrias. Entre outras poderíamos fomentar a de óleos vegetais que abriria novos horizontes aos nossos lavradores.

Depois de outras abalizadas considerações em torno da referida questão, arrematou o entrevistado:

— A verdade é que o Espírito Santo não pode continuar apenas como um Estado essencialmente agrícola. Precisa industrializar-se. E para isto é condição primordial que tenhamos energia elétrica a preços acessíveis.

A seguir, o Sr. Roberto Vivacqua informou a reportagem sobre os assuntos tratados entre a Comissão por ele presidida e o ministro da Agricultura, passando às nossas mãos documentos que retratam com detalhes as questões ventiladas àquela autoridade, documentos estes que, por sua importância e para melhor esclarecimento dos leitores, transcrevemos no final desta reportagem.

Por fim, nos afirmou o eminente líder das classes produtoras de Cachoeiro, Sr. Roberto Vivacqua, o que se segue:

— As autoridades — como vem dando prova o Sr. Governador Carlos Lindenberg —, os industriais, os comerciantes e agricultores do sul do Estado, encontram-se unidos na luta pelo rebaixamento dos preços das tarifas elétricas pela Central Brasileira. Agora iremos tratar de incorporar todo o povo ao nosso Movimento, pois, além do mesmo interesse de perto ao povo, a sua participação ativa será a garantia da vitória.

Concluindo, afirmou:

— Conforme fizemos ver ao próprio Sr. Ministro da Agricultura, estamos dispostos inclusive a recorrer ao não pagamento da energia à Central Brasileira caso não sejam atendidos nas justas pretensões por nós reclamadas.

DOCUMENTOS

Eis os documentos a que acima nos referimos: "A Comissão designada para levar ao Ministro da Agricultura um memorial referente ao elevado preço da energia

elétrica presta os devidos esclarecimentos: —

1º) — A Comissão fez sentir ao Ministro, a disposição do povo da nossa terra na defesa dos seus direitos, recorrendo, caso necessário, até mesmo a suspensão dos pagamentos mensais.

2º) — O Governador do Estado, esclareceu que há tempos vem tratando do assunto, e, na oportunidade, levou ao conhecimento dos presentes a atitude do Sr. Roberto Vivacqua, que antes de iniciar o movimento ora em curso, procurou-o, pondo a par dos seus propósitos.

3º) — O Governador do Estado, dando um atestado do seu interesse em relação ao assunto, apresentou cópia do ofício que o sr. Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, endereçou à Cia. Central de Força Elétrica, dando um prazo de 10 dias para corrigir irregularidades em suas tarifas de preço, prazo, aliás, conforme se verifica na cópia do ofício anexo, findará ou já findou dia 19 próximo passado.

4º) — O Ministro marcou reunião para o dia imediato, (quinta-feira, 18) com o governador do Estado e o diretor de Aguas do Ministério da Agricultura, Dr. Waldemar José de Carvalho, a fim de juntos, examinarem a resposta da Cia. Central Brasileira de Energia Elétrica ao aludido ofício.

5º) — Registre-se o interesse das autoridades presentes, principalmente do Senador Atilio Vivacqua, todos, unânimes em seus propósitos de apoiar e incentivar o dito movimento.

6º) — Na ocasião, convém que se esclareça, aproveitando a oportunidade, foram abordados outros assuntos também de interesse de nossa gente, tais como: crédito agrícola e Fábrica de Leite em pó.

Além dos membros da Comissão Srs., Roberto Vivacqua Vieira, Guy Jacob, representante do Dr. Atilio Carvalho de Brito, proprietário da Uzina Paineiras S/A, Dr. Nicolau Depes, Sr. Atilio Vivacqua, industrial, e o Dr. José Antonio do Amaral, pecuarista e agricultor, estiveram presentes o Dr. Carlos

Lindenberg, governador do Estado, Senador Atilio Vivacqua, Dr. Benjamin Ferreira Guimarães, proprietário da indústria têxtil local, deputados federais, Drs. Dirceu Cardoso e Napoleão Fontenelle, Sr. Antonio Corrêa Escada, prefeito Raymundo Andrade e o presidente da Cooperativa de Laticínios, Sr. Abelardo Ferreira Machado Junior.

A reunião realizada no gabinete do Sr. Ministro Mario Meneghetti teve início às 10 horas do dia 18, encerrando-se às 11.45 horas.

Agardaremos o pronunciamento das autoridades, mantinhamos vigilantes e dispostos a levar a nossa campanha à Vitória Final!"

"COPIA

1810 — 9-11-59

Diretor de Divisão de Aguas (Sr. Diretor da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica)

Esta Diretoria tendo em vista as medidas preliminares sugeridas pela Comissão encarregada de examinar a questão tarifária, cujas irregularidades provocaram reclamações, consideradas de suma gravidade inclusive por parte do sr. Governador do Estado do Espírito Santo, notifica-vos sob pena de aplicação das sanções previstas em lei, que deveis apresentar à dita Comissão, dentro do prazo máximo de dez dias, os esclarecimentos em obediência às seguintes questões:

a) porque não foi restabelecida a tarifa, em obediência ao ofício 2488, de 17.12.57 e aplicado o adicional de acó com o art. 190 do dec. 41.619, de 26.2.57?

b) até fevereiro de 1957 quais eram as tarifas em vigor e quais as taxas adicionais legalmente autôculizadas?

c) com a aplicação das novas tarifas, postas em vigor pela Cia. sem a competente autorização, quais as taxas adicionais que ficaram incorporadas?

2— Comunico-vos, ainda que deveis suspender imediatamente as tarifas reajustadas de forma irregular, substituindo a incorporação tarifária pela aplicação de uma taxa adicional equivalente, até que esta revisão promova os estudos necessários ao estabelecimento de uma tarifa adequada.

Atenciosas Saudações As. — Waldemar José de Carvalho — Diretor"

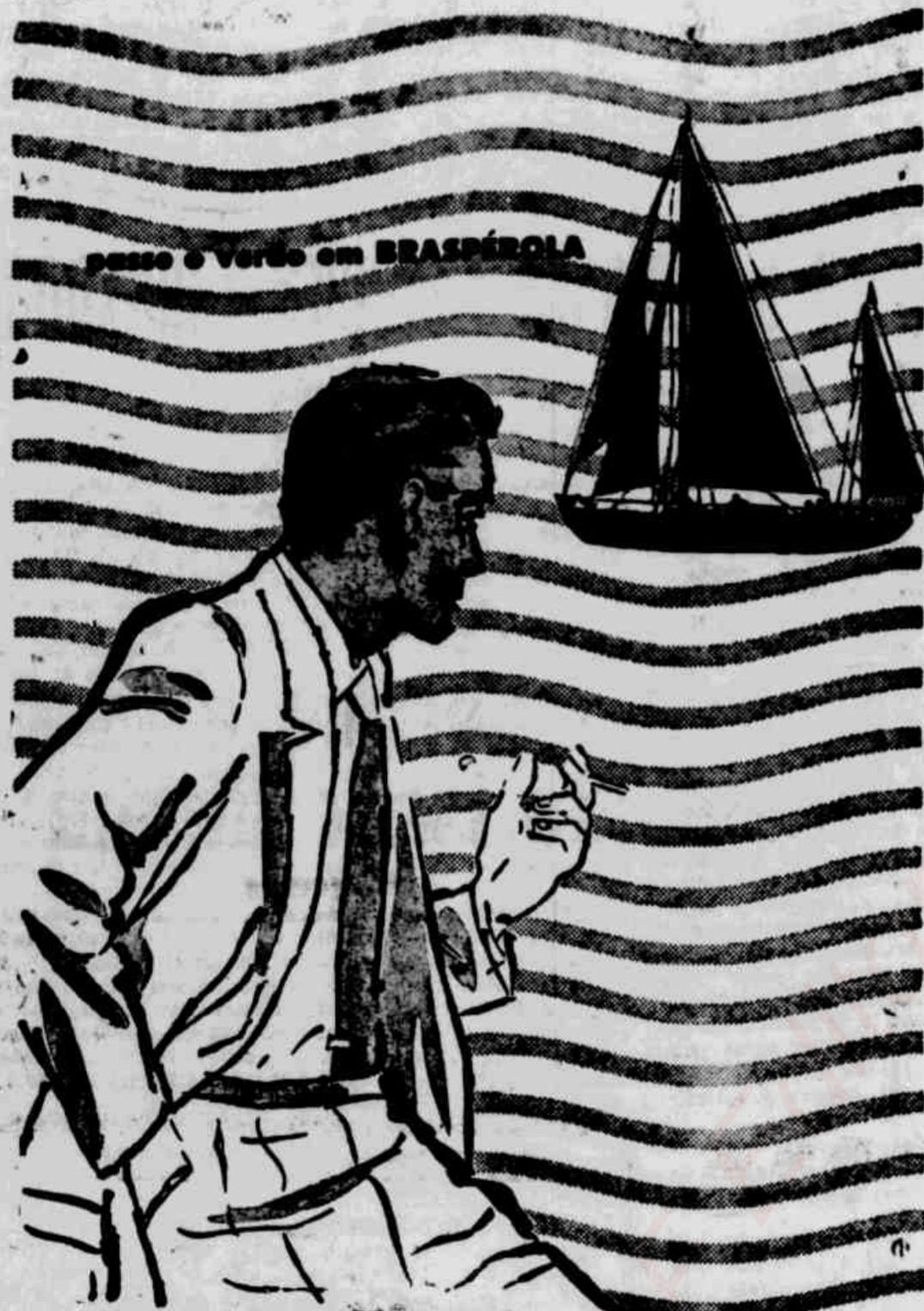
funcionária do SAPS e irmã do Sr. Antonio Flores, amigo desta jornal.

Do Dia 30 — Vladimir Tiradentes Nascapitz.

Do Dia 2

— Dilza Rodrigues, filha do Sr. José Rodrigues e de Dona Lindaura Rodrigues, residentes na Reta de Marulpe.

A todos os aniversariantes desejamos muitas felicidades.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: casimira, granité, lisa, cambraia e linhas especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... Igual ao melhor irlandês.

Sociais

Aniversariantes de Hoje — Reinaldo de Aguiar, colega filho do casal Homero Aguiar-Matilde Aguiar.

— Dona Rita Ferreira Ramos. De Amanhã — Francisca Lacerda Massena Do Dia 29 — Dona Maria Taldes Cintra.

Consulte o Médico de sua Preferência.
postar sua Receita, confira a

FARMÁCIA

São Lucas

Sob a direção Técnica do Dr. RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE METEOROLÓGICO — EDIFÍCIO MOSCOSO — CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA REPÚBLICA, 193 - FONE 2.551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações e Injeções e Entrega de Medicamentos.

Em Entrevista à FC o Vereador Cachoeirense Hélio Carlos Afirma:

«Sou Inteiramente Pelo Tombamento Contábil da Central Brasileira»

A nossa reportagem, teve a grata satisfação, de entrevistar em Cachoeiro de Itapemirim, o jovem vereador Hélio Carlos Mnahães, figura conhecida e estimada nos círculos sociais e políticos daquela progressista cidade sulina.

Pedimos a Hélio Carlos, que nos desse suas impressões sobre os problemas que mais visão a afligir o povo de Cachoeiro de Itapemirim. O nosso entrevistado, não se fazendo rogado, passou a discorrer com segurança e conhecimento de causa sobre várias questões que enfrenta o povo cachoeirense.

ENERGIA O MAIOR PROBLEMA

O vereador Hélio Carlos, acha que o problema fundamental no momento, em Cachoeiro, é o da Energia Elétrica. Diz que a Central Brasileira, através dos aumentos sucessivos nos preços das tarifas de energia elétrica aumentos que nos últimos meses foram feitos ilegalmente, sem a devida autorização da

Direção de Água e Energia do Ministério da Agricultura — está ocasionando sérios obstáculos ao funcionamento e desenvolvimento das atividades produtivas no município, sobretudo da indústria, com sérias consequências para o futuro da cidade e o bem-estar de seu povo. Para exemplificar o quanto são estorcedores os preços de energia elétrica, cobrados pela Central, cita o caso de um peque-

no comerciante, seu conhecido, proprietário de um bar, que está prestes a fechar as portas de seu estabelecimento por não poder continuar pagando cerca de 3.000 cruzeiros mensais de energia elétrica pelo funcionamento, apenas, de uma geladeira e de um liquidificador. Prosseguindo asseverou que acreditava na vitória da Campanha que as classes produtoras, com o apoio de todo o povo de Cachoeiro, estão empreendendo, tendo à frente o Sr. Roberto Vivacqua, visando o imediato rebaixamento nos preços do "kilowatt" cobrados pela Central Brasileira.

A seguir, respondendo a uma outra nossa pergunta, declarou: — "Sou inteiramente favorável a que o governo mande proceder ao tombamento contábil da Central Brasileira e a sua consequente encampação. Foi este, aliás, o caminho seguido pelo governo de Brizola, no Rio Grande do Sul, o qual recebeu por aquele ato patrióti-

co os aplausos de todo o povo brasileiro".

ÁGUA E SAÚDE

Continuando a falar com a facilidade própria dos radialistas — o vereador Hélio Carlos é também locutor — mostrou que Cachoeiro de Itapemirim é uma cidade cheia de problemas, porém, muitos deles só poderão ser resolvidos com a ajuda dos governos dos Estados e da União, dada a precariedade de recursos com que conta a municipalidade. A este respeito, citou o exemplo do serviço de abastecimento d'água da cidade, — que nem de longe está atendendo as necessidades crescentes da população — para cuja reforma e ampliação a Câmara Municipal, atendendo a um pedido do prefeito Raimundo Andrade, votou um crédito especial de 80 milhões de cruzeiros, sendo que, para cobertura dessa cifra, o Governo da União deverá entrar com uma cota de 40 milhões de cruzeiros.

O jovem edil, Hélio Carlos, é ainda de opinião que um outro grave problema de Cachoeiro, é o de saúde. A esse respeito informa que a Santa Casa ali existente dado a escassez de recursos, não, vem podendo atender ao grande número de doentes pobres que recorrem aos serviços de

assistência daquela instituição. E, continuando, afirmou que pior ainda é a situação em que se encontra o hospital "Samuel Libanio", o qual

não vem cumprindo com as finalidades a que se destina, por falta também de recursos financeiros.

Finalizando suas declarações, acrescentou que os variados e momentâneos problemas por que passam os cachoeirenses, precisam ser enfrentados e resolvidos pela municipalidade. Mas, para tanto, repete, torna-se imprescindível a cooperação concreta e objetiva dos poderes do Estado e da República.

ADVOGADO

Dr. Jercy da Silva

Rua do Rosario, N. 78 Ed. Nossa Senhora De Fatima, I. a - S- 13

Vitória -- Espírito Santo

DR. ALDEMAR O. MEYER

CLÍNICA GERAL
Consultas: das 10 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — F. a — S. a — S. a — S. a

Sapatos — Tamarcos Chinelos — se as fa
bricados na Casa

"MOZART MATTO"

RUA PONTE NOVA — E. SANTO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA — E. SANTO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REI VUBICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. SANTO

Horário: de 8 às 11, das 14 às 18 e 5 da tarde
Aos Sabados de 8 às 10 horas

Suburbio em Revista

R. Carlos

De início:

EXPLOSIVAS. — Certo camarada que anda fazendo esportes na Tribuna, precisa aprender a quando se dirigir a outras pessoas, e tocar em nosso nome ser mais discreto, e não meter a lenha, como me informou um amigo de ambos. — xxx — Humberto Balbi confidenciou: "Digo que apoio o Maurício Lacerda Rebello, mais no fundo, deseja ardentemente que o Terço venha a vencer a parada. — xxx — Quando os pobres clubes da Segunda Divisão, esperavam uns 50 mil, dr. Dyllo Penno presidente da Federação Desportiva Espírito-santense, anuncia como grande presente de fim de ano, somente 10 mil cruzeiros. — xxx — Dizem que ninguém tira o Nilo Etienne Duarte da presidência do Vitorense F.C., porque é ele quem arca de seus bolcos, comtôdas as despesas do clube. — xxx — Por causa de desvio de certa importância, o presidente Cesar Gones Novaes, do Vitorinha F.C. do Constantino. — xxx — Andam dizendo que o presidente do Andaraí F.C. de Mulemba, por causa da pratica de jogo de azar, interdito a sede social do clube, para os seus associados.

DAS NOTÍCIAS DA SEMANA

O Jaguaribe, ficou de posse da taça Ruy Carlos Souza, ao vencer o torneio, que ele próprio patrocinou. Foi realmente um feito extraordinário dos comandados de José Maria Bonfim, pois merecem parabéns a turma da Associação Esportiva Jaguaribe, do IBES.

Itanguá e Itacibá, deverão em dezembro próximo armarem uma seleção, para darem combate a um selecionado suburbano de Cachoeiro do Itapemirim, que vem exhibir-se em Itanguá.

Santos iniciará amanhã um quadrangular em seu estádio em Aribiri, do qual contará com a presença dos seguintes clubes: A.A. Ataíde, Social e Ilha das Flores, além do próprio clube patrocinador, que é o Santos. Assim é que domingo na primeira rodada, preliarão em Aribiri as equipes do A.A. Ataíde x Social, sendo que no dia 5, jogará E. C. Ilha das Flores versus Santos.

Boa iniciativa foi esta do presidente santista Amyntas Paiva, que pretende concluir rapidamente as obras que estão sendo realizadas no estádio do Santos.

Mario Leal Bezerra (Coringa) ex-presidente do Independente de Cariacica, solicitou demissão em caráter irrevogável, da presidência daquela agremiação. No lugar de Coringa, já assumiu o sr. Ubirajara Menezes de Souza (Bira).

O S. C. Brasil de Cariacica, estará na tarde de ama-

nhá se exibindo em Itarana, onde em partida revanche, vai enfrentar a equipe do Flamengo local. Como já é do conhecimento de todos, no primeiro encontro realizado, entre estas duas agremiações, em Cariacica, a equipe do Flamengo levou a melhor pelo marcador de 3 tentos a zero. A embaixada do Brasil, seguirá em dois ônibus especiais, e será chefiada, por Gilson Simão, sendo que R. Carlos acompanhará a delegação na qualidade de convidado especial.

O Estrela da Vila Rubim estará enfrentando na tarde de amanhã a equipe do Itanguense Esporte Clube, de Itanguá, num encontro que se apresenta como dos mais sensacionais. Para este sensacional duelo, as duas equipes deverão alinhar-se desta maneira: ITANGUENSE: Miro, Domingos e Alcebiades; Siri, Fernando e Joel; Anilton, Toninho, Hudson, Arthur e Mariano. — ESTRELA: Gláucio, Bento e Adilson; Tiuzinho; Noquinho e Romildo; Gumercino, Lagreca, Aladir, Xavier e Silmo (Benedito).

Numa feliz idéia do brilhante cronista esportivo Cesar Sandoval, será lançado na P.R.-9, "Calendário esportivo de 1959." O subúrbio estará também desfilando, com seus acontecimentos mais sensacionais durante o correr do ano, sob a redação de R. Carlos, no dia 31 de dezembro.

DAS NOTÍCIAS FINAIS

Sylvio Viana, andou nos dizendo, que o Castelo Branco era reconhecidamente, o melhor time de Vila Velha. No entanto quando pela primeira vez, fomos ver aquele time jogar, ficamos deveras decepcionados. Só se naquele último domingo, o Castelo estava mal habilitado.

Resposta à altura: Quando Nilo Etienne Duarte, presidente do Vitorense do morro do Moscoso, recebeu um convite para levar seu clube a Santa Tereza, respondeu com autoridade: "Para perdemos de 7, é preferível, perder aqui mesmo no Constantino".

Olival Simmer, presidente do Ideal F. C. do morro do Quadro, quando o clube completou seu primeiro ano de existência, apresentou os seguintes dados dos jogos já realizados por aquele clube: 56 jogos, 20 empates, 35 derrotas e uma vitória.

Espanto de um clube suburbano, quando foi até Aribiri, perguntar ao Amyntas Paiva, por quanto ele alugava o estádio do Santos: "Meu Santo Cristo, mil cruzeiros pelo aluguel?... Isso não é mais coisa de "santo", mais sim do Diabo".

E para encerrar... não vamos dizer mais nada. Boa semana para todos, e até a próxima, queira o nosso bom Deus.

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

VINTE SETE DE NOVEMBRO

Transcorreu, na data de ontem, 27 de novembro, mais um aniversário da insurreição nacional libertadora de 1935.

Iniciada no dia 24 do mesmo mês em Natal e no Recife, e a 27 no Rio de Janeiro, onde numerosos patriotas das Forças Armadas e de diversas correntes da opinião pública nacional integravam a gloriosa Aliança Nacional Libertadora, tendo à frente a figura inconfundível de Luiz Carlos Prestes, visava a luta impedir a fascização do País, além da defesa da independência nacional. Na época a ascensão do fascismo era notável no mundo capitalista, particularmente na Itália e na Alemanha.

Embora derrotado, o movimento Nacional Libertador de 1935, constituiu o mesmo num grande feito de patriotismo e de liberdade, passando a figurar nas páginas da História do nosso Povo os nomes dos heróis que derramaram seu sangue nas primeiras lutas contra a implantação no Brasil do nazi-fascismo, luta que prosseguiu anos depois pelos nossos pracinhas nas batalhas da frente da Itália e nos mares do Atlântico, repercutindo mais uma vez a justeza dos princípios que defendíamos na batalha que ainda hoje travam todos os patriotas e nacionalistas pela completa independência econômica da Nação brasileira.

HOJE
EM
MOSCÚ

Chega a Delegação Comercial do Brasil

A Delegação Comercial do Brasil, chefiada pelos Srs. Renato Costa Lima, presidente do IBC, o ministro Barbosa da Silva, do Itamarati, chegou hoje em Moscou, anunciando as negociações.

Segundo as mesmas fontes de informações, será a Delegação Comercial Brasileira recebida hoje pelo Sr. Nikita Khrushchov, Presidente do Conselho de Ministros da URSS.

Como se sabe, a ida de uma delegação comercial do Brasil à URSS e demais países socialistas se prende à necessidade de um maior intercâmbio comercial do Brasil com o Leste europeu, ao qual enviaríamos grande parte do nosso excedente de café, cacau e algodão, recebendo em troca tratores, sondas petrolíferas, petroliques, máquinas e implementos diversos, para a lavoura e indústria brasileiras, com vantagens tanto para o Brasil quanto para os países que conosco venham a concretizar as negociações.

"O CALOR DA RECEPÇÃO FAZ-NOS ESQUECER O FRIO"

Fato notável foi quando o Sr. Costa Lima, juntamente com sua comitiva, se viu recepcionado pelo Presidente da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, que lhe dissera que era pena ter a Delegação Brasileira chegado à URSS numa época tão fria, ao que o presidente do IBC respondeu: "O calor da recepção faz-nos esquecer o frio".

Comissão de Gurigica de Dentro em nossa redação REITERA CUMPRIMENTO DA LEI QUE CRIOU LINHA DE ONIBUS

Esteve, ontem, em nossa redação, numerosa Comissão de Gurigica de Dentro, moradores que ali compõem a Comissão Pró-Melhoramentos do bairro, a fim de que fizessem público seus protestos contra o não cumprimento de uma lei votada pela Câmara Municipal de Vitória e sancionada pelo prefeito Adelphi Poli Monjardim, que cria a linha de ônibus para o seu populoso bairro.

Para que Gurigica de Dentro, afirma a Comissão, venha a ser toda assistida pela nova linha de veículos coletivos, necessários se torna que a mesma tenha o seguinte percurso: Cidade, Garage do Estado, Bairro de Lourdes, Gurigica de Fora, Gurigica de Dentro, Reta Constantino, certos empresários vem se abstendo de assim fazê-lo o mesmo impedindo que outros, de outras empresas, o façam também.

Mesmo assim, a Comissão Pró Melhoramentos que nos visitou acredita que as autoridades competentes resolvam a questão em seu benefício e da população do populoso bairro.

Eis os nomes dos componentes da Comissão Pró Melhoramentos de Gurigica de Dentro: Elias Coelho da Silva, Ana Amélia Rosa, Vitorio Esperante, José dos Santos, Manoel Radaqui, Maria Batista, Maria Carneiro, Otávio Cardoso Casarello, Celina Castello, Lívio Gouveia de Assunção e Antonio Flores.

Leia NOVOS RUMOS

INSTALADO O COMITÊ PRÓ-LOTT

Instalou-se, na terça-feira desta semana, dia 24, o Comitê Pró-Lott, tendo como local o Sindicato das Docas.

Na reunião realizada naquele dia, a que presidiu o deputado Parente Frota, foi discutida a importância da candidatura nacionalista do marechal Teixeira Lott, responsável direta pela defesa da Constituição em 11 e 21 de novembro de 55. Após, efetuada a eleição de uma Comissão para a escolha dos membros da Comissão Executiva do Comitê Estadual Pró Marechal Lott, que deverá tomar posse brevemente.

Na ocasião foi composta a Mesa Diretora da reunião,

quando falaram os Srs. Argilano Dario, Boécio Pache de Faria, deputado Hilário Toniato, São Leão (representante do Sindicato da Estiva), o comerciante Lucas Trado e, entre outros, o deputado Parente Frota.

AS PRESENCAS

A reunião decorreu num clima de grande entusiasmo, com um comparecimento em massa, notadamente das camadas sindicais.

Dentre o s muitos presentes, conseguimos anotar os seguintes: Srs. Mario Nicoletti, Olegário Ramalheite, Antonio Jacques Soares, delegado do IAP TC, dr. Luiz Bualiz, vereador

João Luiz Aguirre, Agenor Amaro dos Santos, delegado do SAPS, vereador Claudio-nor Lopes Pereira, José Maria Motta, delegado do IPASE, deputado Evaldo Ribeiro de Castro, dr. Raul de Oliveira Neves, dr. Pedro Leal, Hilton Martins, delegado da IAPB, Prefeitos Francisco Santos Silva, Antonio Duarte, e Machado Pedreira, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, Irani Médici, dr

Cristiano Fraga, Pedro Lima do Rosário, delegado da IAPM Ely Junqueira, delegado do IAPI, Boécio Pache de Faria, representante do Sindicato dos Ferroviários, Carlos Eduardo Monteiro de Lemos, Cesar Santos Neves, dr. Déo Schenider, Heraldo Vieira de Melo, representante dos Diários Associados, dr. Rodolfo Machado Santos, Presidente da COAP, Ademar Vasconce-

los, Presidente do Sindicato dos Motoristas, entre outras pessoas.

mensagem do presidente do PSD

O presidente do Diretório Regional do PSD, deputado Alvaro Castello, que se encontra em Brasília, não deixou de enviar a sua mensagem de apoio à inauguração do Comitê Pró-Lott em Vitória.

Quanto Vale Sua Casa?

Quanto Vale sua casa? Há várias maneiras de responder tal pergunta. Se ela está à venda o valor real e aumentado. Se alguém deseja comprá-la, avalia com preciação. Fala-se, mesmo, em valor estimativo, valor histórico, etc. Porém, o que pode realmente determinar o valor de sua residência é a água. Você pode morar em um elegante bangalô, em um apartamento de luxo e até mesmo em uma mansão. Se em nada disto existir água, tanta elegância, tanto luxo e tanto espaço, jamais terão valor algum.

Uma barraca encapitada no alto de qualquer favela, servida de água, tem mais valor que qualquer residência bonita por fora e suja por dentro, sem receber os favores prestados pela água.

Quanto vale a água, especialmente água tratada e colocada nas residências, nos cômodos onde você deseja, somente os antepassados poderão dizer, especialmente aqueles que viviam comprando os pipôtes carregados nos lombos dos burros ou enfrentando as filas do chafariz da Capixaba, do "buraco de Izabé" e tantos outros, recantos da cidade, que se tornaram conhecidos tempos atrás simplesmente porque, durante anos, abasteceram a cidade de água.

Se isto não lhe convence, vá ao Rio, pergunte aos ocupantes dos "apartamentos" de Copacabana o valor da água, a tortura da sede ou da sujeira, das semanas e meses sem banho e sem descarga nas sentinas. Pergunte quanto pagaram por uma lata d'água, quanto desembolsaram diariamente para o verdadeiro luxo de uma higiene pessoal precária.

A água é assim. Quanto existe ninguém dela se lembra. Quando falta é um Deus nos acuda. Só então se pode dizer na realidade o seu valor e o valor da casa. Se a residência é alugada o inquilino procura "dar o fora" e avisa a qualquer pretendente que falta água, deixando o senhorio em má situação. Se a casa é própria, madame fala logo em se mudar.

E assim a água vai determinando o valor de qualquer residência. Só não sente isso quem jamais se viu sem água. Deve mesmo existir uma certa correlação entre os que não pagam água e jamais dela se viram privados. Para estes o DAE reserva um teste: suspender o fornecimento. Veremos, então, que muitos aprenderão a dar ao precioso líquido o seu verdadeiro valor.

Resultado das bombas: o coronel Crisanto deixou a Chefia do Departamento Federal de Segurança Pública. Disse claramente: "minha demissão veio do Cateio". E o segundo (nestes últimos dias) militar de brío que se vê forçado a deixar suas funções, pressionado pelas forças ocultas que continuam incompatibilizadas com aqueles que não se deixam envolver pelas trama, urdidas nos gabinetes e que objetivam lançar a confusão no meio da opinião pública. E essa confusão premeditada visa desviar a atenção do povo dos fatos que atacam diretamente a sua existência, fatos que se reúnem em torno da inflação galopante, que está levando o desespero e a morte a milhares de lares honrados. Não possuindo condições para debelar a crise que nos assola, por comodismo, omissão e também má fé, o governo aceita provocações impatrióticas, e muitas vezes lida com uma cobertura inespiciada, e quem sofre são os homens de bem. O coronel Crisanto, segundo estamos informados, não aceitou a sugestão de que as diligências em torno das explosões fossem orientadas no sentido do velho e batido anti comunismo, porque na realidade os comunistas nada têm a ver com as explosões, de desespero do povo brasileiro. Muito pelo contrário, são favoráveis ao esclarecimento, ao estudo, à solução dos nossos problemas por intermédio de medidas práticas e objetivas, ao respeito às conquistas democráticas, à preservação da Constituição, em resumo são pela legalidade, porque havendo verdadeira Democracia os a sua politização, porque uma coletividade esclarecida ladrões nacionais e internacionais serão banidos. E as aves de rapina não interessam o esclarecimento do povo, não se deixa explorar e dominar. Por isso elas próprias se incumbem de lançar bombas, afirm de que as cobaias sejam sempre as mesmas: os comunistas. Revivendo a perseguição policial, estará aberto (segundo o seu raciocínio) o caminho para a derrubada das conquistas democráticas do povo. E — quem sabe? — a trilha para que as eleições populares não se realizem. A canaleta entreguista quer isso e para alcançar os seus objetivos, que dia a dia se tornam mais distantes, lança mão de todos os meios, inclusive de bombas. Como o honrado general Ururahy, cuja envergadura não se presta para curvaturas diante dos tristes da carne (ou sejam lá que tristes sejam) o coronel Crisanto não se prestou para a indignidade de ver comunismo onde existe insatisfação popular e "dedo" de gente sem-vergonha. De general em general,

FOGUETE AMERICANO CAIU NO MAR

O foguete lunar "Atlas-Able", que os norte-americanos pretendiam lançar à Lua, foi, após seus lançamentos, envolvidos por gigantescas chamas caindo no mar. Havia sido lançado pelo Cabo Canaveral, Bases de Teleguiados de Califórnia, famosa pela seus fracassos.

FIM DE SEMANA

de coronel em coronel, de major em major, e assim por diante, dia chegará em que o povo brasileiro, pelos seus mais variados setores, chegará a conclusão de que tem sido duramente explorado, saqueado, roubado, e que isso precisa terminar, antes que seja exterminado como coletividade independente.

Pois não é que o ministro da Justiça teve a coragem de convidar o general Krul para voltar à Chefia do DFP? Incrível, mas verdade, considerando-se o noticiário vindo do Rio. O general teria respondido "nunca. Basta a experiência que tive". De general em general, de coronel em coronel... Vide final do tópico anterior.

Aqui na nossa estimada capital, os deputados continuam divididos com relação ao orçamento do próximo ano. O governo concederá aumento de vencimentos ao funcionalismo público, desde que a Assembléia aprove, in totum, o aumento de impostos. A bancada da oposição (é realmente oposição? ao governo ou ao Estado? já existiu oposição também em governos anteriores? Eis aí uma dúvida que muito nos aflije...) concorda com o aumento do funcionalismo, mas não com o de impostos. Nesse vai e vem os dias vão passando e o funcionalismo cada vez mais "apertado". Convenhamos, que um aumento de 20% nos vencimentos dos "barnabês" estaduais e uma verdadeira ninharia, considerado-se o aumento vertiginoso do custo de vida. 200% seria mais condizente com a realidade dos fatos. Como, porém, isso é espiritossantense impossível, ou brasileiromente utópico, vamos ver, senhores deputados, se pelo menos os 20% saem antes do fim do ano. Ou os prezados parlamentares estão ganhando tempo para que se esgote o período legislativo normal, e o recesso anual não seja observado, criando-se condições para um período extraordinário?

O importante, porém, o fundamental, não é aumento de 20, 30, 40 ou 200%. O ideal seria uma contenção no custo de vida e uma rebaixa periódica. Isso, todavia, no regime capitalista, parece-nos irreai. Os fatos, o comprovam. E entre a realidade de uma vida financeiramente insuportável, e a irreaiidade de esperanças que não morrem, vai vivendo o povo brasileiro, suportando líderes que somente lideram os seus próprios interesses. Quando liderança significa desprendimento, honradas, com postura, firmeza, objetividade, trabalho em favor do bem coletivo. Essa gente entende isso?